

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NA MICRORREGIÃO DE UBÁ NA ZONA DA MATA MINEIRA

Larissa Freitas e SILVA*¹, Marcelo ESPÓSITO², Cristina Henriques
NOGUEIRA², Paulo Junior Fagundes de PAIVA¹, Bárbara Pirone PEREIRA¹, Livia
Lopes DIAS¹, Paula Andrade FERREIRA¹, Rodrigo Correa do Carmo de CASTRO¹

*autor para correspondência: lissafs01@gmail.com

¹Graduanda (o) em Zootecnia, IF Sudeste MG- Campus Rio Pomba

²Docente no Departamento de Zootecnia, IF Sudeste MG- Campus Rio Pomba

Abstract: The objective of this study was estimate the objection of animal products, raising the parameters of the interaction of these products. An opinion research was conducted in Ubá microregion located in the Zona da Mata Mineira. The questionnaires were applied in single step throughout the application in the first half of 2012, on April 12, 2018. The results were expressed through the Chi-Square test at the significance level of 5%, using the software R (R CORE TEAM, 2016). Of the volunteers 99.5% claimed that they consume products of animal origin. The truth was the consumption of beef, with 43.5% of the answers. However, through the results found by the Chi-Square test, it can verified that the parameter most remembered during the acquisition of the products of animal origin is related to quality. Consumers are looking for low-quality, regardless of price and who does not eat meat, a substitute for the others animal products such as eggs and milk. It is concluded that quality is the main historical advantage in the acquisition of products of animal origin.

Palavras-chave: proteína animal, consumidores, produtos de qualidade

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Atualmente os consumidores estão cada vez mais exigentes na aquisição de produto com qualidade para o consumo, cientes dessa importância, os clientes dos produtos de origem animal (POA) estão exigindo cada vez mais das empresas processadoras. Toda via, independente das exigências, estes produtos precisam ser ofertados ao consumidor com segurança alimentar.

São conhecidos como POA aqueles alimentos de origem direta ou indireta dos animais, como carne, ovos, leite e seus derivados. Porém, o consumo destes alimentos possuem variabilidade entre os consumidores, justificados pela origem do produto, hábito alimentar e até fatores religiosos.

Além da qualidade e do preço do produto serem fatores de grande importância na decisão de compra, existem outros fatores que limitam o consumo e aquisição destes alimentos. Pode se ter como exemplo os fatores culturais, onde parte da população se declara vegetarianos ou veganos.

Por definição os vegetarianos são os indivíduos que excluem da sua alimentação qualquer tipo de carne, seus derivados e produtos que possuem traços desses alimentos. No entanto, podem fazer o consumo de leite e seus derivados e ovos (Slywitch, 2012). Já as pessoas que excluem todos produtos de origem animal são os vegetarianos estritos, o termo vegano é usado exclusivamente para indivíduos que não usam qualquer produto de origem animal, alguns ainda não consomem o mel e nem usam os produtos como couro ou lã (Johnston, 2003).

Entre outros motivos, existem pessoas que possuem restrições alergênicas ao consumo de POA, assim a presente pesquisa objetivou estimar a preferência ou objeção dos produtos de origem animal, levantando quais parâmetros são avaliados durante a aquisição destes produtos.

Material e Método

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A pesquisa de opinião foi realizada na microrregião de Ubá na Zona da Mata Mineira. Os questionários foram aplicados de forma virtual pelo aplicativo *Google* formulários, no período de 02 a 12 de abril de 2018. Os mesmos foram aplicados em única etapa. Esta fase refere se a entrevista de 216 voluntários, amostrados aleatoriamente através das redes sociais.

Realizou se a avaliação da população amostral de consumidores quanto a faixa etária e renda mensal. Conseqüentemente, avaliou o consumo dos produtos de origem animal (POA), os tipos de produtos consumido e quando não faziam o consumo destes se substituíam por outro alimento.

Para os consumidores dos POA averiguou se a frequência do consumo de carnes, ovos e leite e seus derivados. Além destes, foi verificado a preferência pelo tipo de carne dos consumidores e a justificativa por não consumirem este produto, verificando se o voluntário manifesta algum tipo de intolerância aos produtos de origem animal.

Por fim, os resultados obtidos foram tabulados e expressos por meio de análise do Teste Qui-Quadrado, ao nível de 5% de significância, utilizando o *software* R (R CORE TEAM, 2016) para verificação da existência de alguma relação entre os parâmetros avaliados.

Resultados e Discussão

Os voluntários entrevistados possuíam a faixa etária de 14 a 62 anos. Quanto a renda mensal, foi observado que 32,9% possuíam renda de um a dois salários mínimos, 26,4% menos de um salário mínimo, 20,8% de dois a três salários mínimos, 11,1% de três a cinco salários mínimos e 8,8% acima de cinco salários mínimos.

Entre os voluntários entrevistados observou que 99,5% fazem o consumo dos POA e 0,5% não fazem consumo desses, sendo estes os declarados vegetarianos. Dentre os que consomem POA, 98,6% relataram consumir a carne de frango 93%, consomem a carne bovina, 91,6% consomem o leite e seus derivados, 87,9%

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

consomem ovos, 85,1% consomem a carne suína, 80,9% consomem a carne de peixe e 14,4% consomem outro tipo de carne.

Em relação aos voluntários que consomem carne, 56,5% fazem o consumo de carne todos os dias da semana, 19,9% consomem de cinco a seis vezes na semana, 18,1% consomem de três a quatro vezes na semana, 4,2% consomem de uma a duas vezes na semana. Os que consomem ovos, a frequência foi de 41,2% de uma a duas vezes na semana, 22,7% de três a quatro vezes na semana, 11,6% consomem ovos todos os dias, 11,1% de cinco a seis vezes na semana, 6,5% consomem de quinze em quinze dias e 5,1% relataram consumir uma vez ao mês. Para os que consomem leite e seus derivados a frequência do consumo foi de 48,1% todos os dias, 24,1% três a quatro vezes na semana, 14,4% cinco a seis vezes na semana, 10,4% uma a duas vezes na semana e 1,4% relataram consumir de quinze em quinze dias.

Ao serem questionados pela preferência, os voluntários demonstraram que 43,5% consumidores preferem a carne bovina, 30,1% carne de aves, 14,8% carne suína, 9,7% carne de peixe, 0,9% consomem outros tipos de carne, como carne de coelho e codorna.

Contudo, o não consumo dos POA pode estar relacionado à algum tipo de restrições alergênicas contida nestes alimentos, uma vez que 5,6% dos voluntários entrevistados relataram possuir algum tipo de intolerância ao POA. Dos voluntários que relataram a intolerância a algum tipo de produto de origem animal, 80% tem intolerância a leite e seus derivados e 20% possui intolerância aos ovos.

A parcela da população que não consomem carne, 73,2% não a substitui por outro POA, já 26,8% dos entrevistados fazem a substituição, sendo eles: ovos, leite e seus derivados.

A figura 1 apresenta os produtos de origem animal consumidos e sua relação com os parâmetros avaliadas para aquisição do produto ($P < 0,05$). Foi questionado quais são os parâmetros avaliados para tomada de decisão na aquisição dos POA e obteve se as médias de: 88,4% avaliam a qualidade do produto, 73,6% avaliam

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

aparência do produto, 68,1% avaliam a validade do produto, 63,9% avaliam o preço do produto, 54,2% avaliam o sabor do produto e 51,9% avaliam o odor do produto.

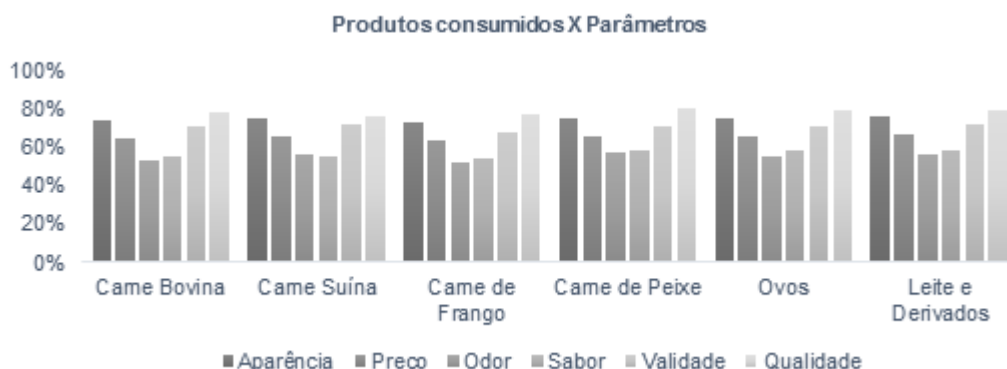


Figura 1: Produtos de origem animal consumidos e sua relação aos parâmetros avaliadas para aquisição.

Nesse sentido, foi observado significância ($p=0,0013$) pelo teste Qui-quadrado, onde podemos observar que o parâmetro mais avaliado na aquisição dos produtos de origem animal está relacionado a qualidade, sendo considerados como parâmetro de qualidade a marca, a textura e a embalagem.

Conclusão

A qualidade é o principal parâmetro avaliado na aquisição dos produtos de origem animal, uma vez que os consumidores buscam por produtos de maior qualidade independente do preço. Pequena parcela da população estudada se declara vegetariana, sendo que boa parte dos que não consomem a carne, também não a substituem por outros POA como ovos e leite e seus derivados.

Referências

- Johnston, PK 2003. Implicações nutricionais das dietas vegetarianas. p.1885– 1897. Em: Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. 9 ed. Manole, Barueri, São Paulo.
- Slywitch, E 2012. Definições. p. 7-11. Em: Guia alimentar de dietas vegetarianas para adultos. Departamento de medicina e nutrição. 1 ed. Sociedade Brasileira Vegetariana, São Paulo.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização: